

AS PESQUISAS/PESQUISADORES DO GRUPO DE PESQUISA EM CONTATO LINGUÍSTICO SOB UM OLHAR PANORÂMICO

André Luiz Souza-Silva

Raíssa Teixeira Gouveia

“Quanto aos erros que, apesar de todo nosso esforço, nos hajam escapado, contamos com a benevolência dos entendidos”. (Amadeu Amaral)

Antes de quaisquer explanações acerca dos intentos que o título pressuponha, faz-se necessário mencionarmos que estamos conscientes de que não é possível apresentar, integral e substancialmente, todas as pesquisas/pesquisadores associadas ao Grupo de Pesquisa em Contato Linguístico (GPCL), uma vez que reconhecemos os limites de um trabalho de tal natureza, tendo em vista nosso espaço nesta produção, bem como o alcance total de todos os estudos ligados ao GPCL. Dito isso, guardamos consciência de que ações e/ou produções podem não ser mencionadas,

[...] uma vez que barreiras variadas circundam empreendimentos como este, tais como a dificuldade de encontrar textos publicados em anais não recentes e até mesmo ter informações precisas que permitam sistematizar e demarcar datas. (BRITO; Matos, 2016, p. 13)

A partir disso, este trabalho tem o objetivo de apresentar o perfil de pesquisas desenvolvidas no GPCL nos últimos dez anos. Assim, nossa abordagem

metodológica é puramente bibliográfica e documental com intento historiográfico. Para tanto, serão acessados sites ligados ao grupo, como é o caso do Diretório de Pesquisas e da Plataforma *Lattes* – gerenciados pelo CNPq –, da página oficial do GPCL e do repositório de monografias, dissertações e teses da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), além de informações que possam ser coletadas no site do PROLING (Programa de Pós-Graduação em Linguística) e com os integrantes.

Justificamos nosso intento com a busca pela valorização das pesquisas desenvolvidas no contexto do grupo, uma vez que também é pertinente estabelecermos uma visão panorâmica do que vem sendo desenvolvido pelos pesquisadores que se associam ao grupo. Para tal, este trabalho apresentará pesquisas das seguintes áreas: 1) estudos de contato linguístico entre língua materna (L1) e línguas estrangeiras (L2); 2) estudos de contato linguístico entre dialetos distintos do português; 3) análises linguísticas de marcadores sociais da diferença (classe, gênero, origem, raça, sexualidade etc.); e 4) estudos de crenças e atitudes linguísticas.

Este texto organiza-se em quatro seções. Dessa forma, a primeira é destinada à apresentação das linhas de pesquisa e dos interesses de investigação do GPCL, traçando um breve histórico do grupo; a segunda destina-se à apresentação das pesquisas/pesquisadores ligadas ao grupo; a terceira expõe uma “linha do tempo” das pesquisas associadas ao grupo, sejam de iniciação científica ou de nível *stricto sensu*; e, por fim, a quarta traz uma apresentação de artigos em revistas, anais de eventos, capítulos de livros e/ou obras completas.

1. UM BREVE HISTÓRICO DO GRUPO DE PESQUISA EM CONTATO LINGUÍSTICO: INTERESSES E INVESTIGAÇÕES

Fundado em 2014, o Grupo de Pesquisa em Contato Linguístico, coordenado pelo Professor Rubens Marques de Lucena, está vinculado ao Diretório dos Grupos de Pesquisas do CNPq.¹ Desde então, o grupo tem desenvolvido pesquisas em contato linguístico e dialetal,² com a participação de alunos de iniciação científica – oriundos do curso de Letras –, mestrandos e doutorandos do PROLING da UFPB.

O grupo tem sua unidade em funcionamento no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), vinculado ao PROLING, programa que objetiva, segundo Brito e Matos (2016), a capacitação científica em níveis de mestrado e doutorado, com a finalidade de atuação em ensino e pesquisa desde 2016. A partir dela,

¹ Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2054020675908871>. Acesso em: 7 fev. 2021.

² Disponível em: <https://contatolinguistico.wordpress.com/about/>. Acesso em: 7 fev. 2021.

espera-se que os discentes de mestrado saiam do programa instrumentalizados em uma de suas áreas e capacitados para o trabalho científico; já os discentes de doutorado, espera-se maior aprofundamento nas investigações científicas e busca pela originalidade em pesquisas, também os capacitando para atuarem no ensino superior e darem orientações no mesmo nível, como indicam Brito e Matos (2016).

Então, no contexto do PROLING, o GPCL centraliza suas discussões nos arrojos da Sociolinguística, considerando a premissa geral de que língua e sociedade são indissociáveis. Assim, os pesquisadores desenvolvem pesquisas com interesse tanto nas questões macro quanto micro da Sociolinguística, trabalhando sob o óculo da Teoria Variacionista, Sociolinguística Interacionista, Etnografia da Comunicação, Acomodação Dialetal, Atitudes e Crenças Linguísticas etc.

O contato linguístico, também conhecido como línguas em contato ou contato de línguas, “[...] é a situação em que línguas diferentes são empregadas dentro de uma mesma sociedade” (Bagno, 2017, p. 58). Nesse sentido, o grupo focaliza algumas linhas de investigação, considerando:

o campo de investigação do contato de línguas se interessa por questões macrosociolinguísticas como a manutenção ou troca de língua, bem como por fenômenos microsociolinguísticos como os efeitos de empréstimos, alternâncias de código [...]. (Bagno, 2017, p. 59)

Associados a isso, estão os ideais da Sociolinguística:

[...] a sociolinguística variacionista, inaugurada por W. Labov, se aproxima bem mais do extremo linguístico desse continuum, uma vez que recorre aos fenômenos de ordem social para explicar os fenômenos linguísticos, interessada como é sobretudo nos processos de mudança linguística – nessa abordagem, portanto, o foco estaria em como *a língua é configurada pela sociedade*. No outro extremo talvez se pudesse situar a sociologia da linguagem, que investiga *as consequências sociais, culturais, políticas etc.* da variação e da mudança, ou seja, *como a sociedade é configurada pela(s) línguas(s)*. (Bagno, 2017, p. 426, grifos do autor)

Assim, tanto investigações macro quanto microsociolinguísticas são de interesse do grupo Contato Linguístico. Como mencionamos, há algumas investigações que são temas centrais do grupo, como é o caso do contato entre língua materna (L1) e língua(s) estrangeira(s) (L2), tanto para estudos de aquisição da linguagem quanto de acomodação linguística. Nessa direção, há interesse pelos estudos de contato entre dialetos do português, também investigando acomodação dialetal entre zona rural e urbana, entre municípios interioranos e capitais, bem como contatos interestaduais. Para tanto, “refere-se ao fenômeno que se dá quando

as pessoas mudam seu modo de falar dependendo de com quem estão falando” (Bagno, 2017, p. 3).

Ademais, interessa-se pelos estudos de crenças e atitudes linguísticas, os quais investiga sob a seguinte consideração: “[...] são opiniões, concepções ou mesmo manifestações concretas que as pessoas têm acerca de sua própria língua, da(s) língua(s) de outros grupos sociais e, sobretudo da variação linguística” (Bagno, 2017, p. 21). E, recentemente, pesquisadores do grupo têm investigado e analisado os marcadores sociais da diferença em aspectos linguísticos, considerando raça, etnia, gênero, sexualidade, classe etc., compreendendo que a Sociolinguística não é apenas um instrumento de análise linguística que descreve e explica fenômenos variáveis do sistema linguístico, mas também é um instrumento de transformação social que busca problematizar os fenômenos extralinguísticos que fundamentam a exclusão pela linguagem.

Por isso, o Grupo de Pesquisa (GP) deixa em ênfase seu apoio a alguns movimentos, como movimento LGBTQIA+; movimento negro; movimento(s) feminista(s); movimentos em defesa dos direitos das pessoas com deficiência (PcD) e pela educação inclusiva; movimentos em defesa dos direitos dos povos indígenas e dos quilombolas; movimentos em defesa dos direitos dos refugiados; movimentos em defesa dos direitos dos animais, do ambientalismo e da agricultura familiar; e movimento Lixo Zero. Essas pautas reiteram o compromisso do grupo não só com a investigação linguística, mas com a mudança e a transformação social positivas. Além disso, pesquisas que problematizem o ensino de língua em situações de contato e questões de crenças e atitudes linguísticas também são bem-vindas.

2. PESQUISAS/PESQUISADORES DO GP: ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES

Nesta seção, serão apresentadas as pesquisas incluídas nas duas obras voltadas para a produção do grupo (*Estudos em contato linguísticos – língua estrangeira* e *Estudos em contato linguístico – língua materna*, ambas publicadas pela Blucher), uma vez que este capítulo integra o leitor a um panorama das pesquisas/pesquisadores do GP, considerando pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Iniciaremos com Felipe Santos dos Reis, professor de Língua Inglesa da rede pública, que, em 2019, defendeu sua tese intitulada *Aquisição variável de sequências triconsonantais Ct/d]_C por falantes campinenses de inglês como L2*, cujo foco foi investigar a aquisição de um padrão variável do inglês por parte de aprendizes de L2 na cidade de Campina Grande-PB (Capítulo 2 deste volume).

Em seguida, teremos Almir Anacleto de Araújo Gomes, professor da Universidade Federal de Campina Grande-PB, que, em 2014, defendeu sua pesquisa de mestrado sob o título *A epêntese vocálica inicial em clusters sC por aprendizes brasileiros de inglês como LDE*. Sua dissertação objetivou identificar a frequência de ocorrência de inserção da epêntese vocálica ou vogal de apoio na posição inicial dos vocábulos em língua inglesa, iniciados com um dos seguintes clusters /sp/, /st/, /sk/, /sl/, /sm/ e /sn/, por aprendizes brasileiros do inglês como LDE (Língua Dita Estrangeira). Já sua tese de doutoramento – *Contribuições das vozes sintéticas para o desenvolvimento da consciência fonológica em L2* – foi defendida em 2019, com um período de investigação sanduíche no Canadá, relatando sua busca pela compreensão de como vozes sintéticas poderiam contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica na aquisição de uma segunda língua (Capítulo 3 deste volume).

Por sua vez, Anilda Costa Alves, atualmente professora de Língua Inglesa da rede privada, defendeu sua pesquisa de mestrado em 2018 sob o título *Análise variacionista da produção da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros*, com o objetivo de analisar a produção da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros. Em 2019 iniciou o curso de doutoramento e sua pesquisa provisoriamente trabalha sob o título *[mæd/mæt]: análise dinâmica da duração vocálica em aprendizes paraibanos de inglês (L2)*, com a intenção de compreender o desenvolvimento dinâmico do inglês como L2 por aprendizes paraibanos(as), focalizando a duração vocálica precedente a pares mínimos do inglês (Capítulo 4 deste volume).

Já Edmilson Fernandes da Silva Júnior e Marcelle de Sousa Ponte Alves são alunos recém-egressos do curso de Letras-Inglês que foram pesquisadores PIBIC (Programa de Iniciação Científica) e selecionados para desenvolver investigações sobre questões fonético-fonológicas envolvendo a língua inglesa, a saber: *Aquisição das nasais do inglês em posição de coda silábica por aprendizes de inglês como língua estrangeira* (Silva Jr.) e *Aquisição da aspiração das consoantes oclusivas surdas por aprendizes de inglês como língua estrangeira* (Alves). Enquanto esta objetivou investigar tal aspiração das consoantes em posição inicial de vocábulos, aquela buscou levar em consideração a produção do inglês por falantes brasileiros, para observar a transferência que o português exerce sobre a interlíngua e suas possíveis implicações na produção das nasais (Capítulo 5 deste volume).

No volume dedicado à língua materna, temos a pesquisa de Josenildo Barbosa Freire – professor de Língua Portuguesa da rede pública, cuja dissertação de Mestrado, intitulada *Varição da Lateral Palatal na Comunidade de Jacaraú*

(Paraíba), teve defesa final em 2011. A investigação de Freire teve como objetivo estudar a lateral palatal e suas realizações no dialeto paraibano, com base no aporte teórico-metodológico da Variação Linguística, para descrever os fatores estruturais e sociais sobre tal uso (Capítulo 3 do volume sobre língua materna).

Seguimos com a investigação de Lucas Possatti de Oliveira, professor de Língua Inglesa da rede privada, sob o título *Acomodação dialetal de cariocas residentes em João Pessoa: uma análise sociolinguística* (2020), com foco no fenômeno da palatalização ou não palatalização da fricativa coronal /s/ em posição de coda final (Capítulo 1 do volume sobre língua materna). Atualmente, Possatti está com pesquisa de doutorado em andamento intitulada *Análise do processo de acomodação linguística por falantes cariocas em João Pessoa: um estudo longitudinal*.

Também contamos com Mikaylson Rocha da Silva, professor de Língua Inglesa da rede pública, com dissertação intitulada *Contato dialetal: atitudes do falar paraibano em São Paulo*, defendida em 2016. Sua pesquisa se fez pela investigação a respeito do processo de acomodação linguística de variedades do português brasileiro por falantes paraibanos que residem em São Paulo. Atualmente, está desenvolvendo sua tese de doutorado, provisoriamente sob o título *Máscaras e autorrepresentações: algumas contribuições teóricas para os estudos em atitudes linguísticas*, com o intuito de construir uma perspectiva teórica que possa ser aplicável a manifestações de atitudes que os falantes têm em relação às variantes linguísticas (Capítulo 2 do volume sobre língua materna).

Em seguida, apresentamos as investigações de Ohana Soara Andrade Santos e Paloma Freire de Queiroz e Silva (Capítulo 4 do volume sobre língua materna). A pesquisa da primeira pesquisadora é intitulada *A lateral pós-vocálica em coda silábica: um panorama da velarização em contato dialetal*, cuja investigação teve como objetivo analisar a produção da consoante lateral /l/ em coda silábica por falantes guineenses residentes no Brasil; já a de Silva objetivou investigar se os guineenses e cabo-verdianos que moram em João Pessoa apresentam indícios de acomodação linguística ao dialeto paraibano em relação à lateral em coda silábica, sob o título *A lateral pós-vocálica em contato dialetal: um estudo com africanos lusófonos em João Pessoa*.

Willian Ferreira Furtado de Lacerda concluiu o nível de mestrado com investigação sobre o comportamento da variável /l/ em posição de coda, tanto em língua materna quanto estrangeira, a partir dos resultados de outras pesquisas, intitulando seu estudo como *A realização da lateral /l/ em coda silábica em variedades do Português brasileiro e do Inglês*. Também temos Daiane Aparecida

Cavalcante com pesquisa de doutorado em andamento com o título temporário *O fenômeno do contato dialetal no sertão paraibano: atitudes e acomodação do falar piranhense*, cujo objetivo é mapear o perfil linguístico, do ponto de vista fonético-fonológico e atitudinal, da comunidade de fala de São José de Piranhas (PB). Neste livro, os dois autores apresentam contribuição em parceria (Capítulo 5 do volume sobre língua materna).

Ademais, temos Priscila Evangelista Morais e Lima com sua dissertação intitulada *A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica do falar paraibano (L1) na aquisição de inglês (L2)*, defendida em 2014, tendo como objetivo de investigação a identificação da palatalização na produção do /S/ pós-vocálico no contexto /S/t realizada por falantes paraibanos de inglês como L2. Em 2019, ela defendeu sua tese de doutoramento, a qual foi produzida com o intento de analisar as atitudes linguísticas que os paraibanos manifestam sobre o seu próprio falar, sob o título *Atitudes linguísticas de paraibanos em relação ao seu próprio falar* (Capítulo 6 do volume sobre língua materna).

Ainda contamos com André Luiz Souza da Silva e Raíssa Teixeira Gouveia – autores deste capítulo –, que também são integrantes do GPCL. Souza-Silva está com pesquisa de mestrado em andamento sob o título provisório de *Sociolinguística com foco na comunidade LGBTQ+ : atitude, identidade e estigma*, objetivando analisar a atitude linguística de LGBTQ+ e Cis/Héteros sobre a linguagem da comunidade em questão. Já Gouveia está com pesquisa de mestrado em andamento sobre a análise de formas de tratamento em uma comunidade de prática jurídica na cidade de João Pessoa (PB), sob a ótica dos estudos de terceira onda da Sociolinguística.

3. UMA “LINHA DO TEMPO” DAS PESQUISAS/PESQUISADORES VINCULADAS AO GP

Iniciaremos, a seguir, com as pesquisas *stricto sensu* de doutorado, as quais foram desenvolvidas entre os anos de 2013 e de 2019. Consideramos oportuno também mencionar as investigações em andamento: as de doutorado entre 2013 e 2019; as pesquisas de mestrado desenvolvidas entre 2010 e 2020; e, por fim, as pesquisas de iniciação científica entre 2006 e 2019.

Quadro 1.1 – Pesquisas de doutorado

PESQUISAS DE DOUTORADO		
Ano	Título	Autoria
2013	<i>Um Estudo Sociolinguístico do Pronome VOS em Santa Cruz de la Sierra.</i>	Tatiana Maranhão de Castedo
2014	<i>A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol.</i>	Eneida Maria Gurgel de Araújo
2016	<i>Percorrendo o livro didático de língua inglesa com vistas para além dos territórios nativos da anglofonia: uma análise de suas imagens de abertura.</i>	Walison Paulino de Araújo Costa
2018	<i>Epêntese vocálica medial: análise dos efeitos da segunda língua (L2) na produção de língua materna (L1) sob a ótica da sociolinguística variacionista.</i>	Luana Anastácia Santos de Lima
2019	<i>Contribuições das vozes sintéticas para o desenvolvimento da consciência fonológica em L2.</i>	Almir Anacleto de Araújo Gomes
2019	<i>Aquisição variável de sequências triconsonantais ct/d]c por falantes campinenses de inglês como L2.</i>	Felipe Santos dos Reis
2019	<i>Atitudes linguísticas de paraibanos em relação ao seu próprio falar.</i>	Priscila E. de Moraes e Lima
E M A N D A M E N T O	<i>Um estudo em tempo real sobre a realização da fricativa coronal no corpus do VALPB.</i>	Pedro Felipe de Lima Henrique
	<i>Máscaras e autorrepresentações: algumas contribuições teóricas para os estudos em atitudes linguísticas.</i>	Mikaylson Rocha da Silva
	<i>[mæd/mæt]: análise dinâmica da duração vocálica em aprendizes paraibanos de inglês (L2).</i>	Anilda Costa Alves
	<i>O fenômeno do contato linguístico dialetal no sertão veredas paraibano.</i>	Daiane Aparecida Cavalcante
	<i>Análise do processo de acomodação linguística por falantes cariocas em João Pessoa: um estudo longitudinal.</i>	Lucas Possati de Oliveira

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir dos títulos das pesquisas finalizadas e em andamento de doutorado, é possível identificar temas congruentes aos interesses do GPCL, como estudos sobre questões fonéticas e fonológicas de língua materna e estrangeira, além de trabalhos sobre atitudes linguísticas e línguas em situações de contato.

Adiante, prosseguiremos com a exposição em ordem cronológica dos trabalhos de mestrado concluídos entre 2010 e 2020. Ressaltamos, da mesma forma, as pesquisas em andamento, as quais tiveram início entre 2019 e 2021:

Quadro 1.2 – Pesquisas de mestrado

PESQUISAS DE MESTRADO		
Ano	Título	Autoria
2011	<i>Variação da Lateral Palatal na Comunidade de Jacaraú (Paraíba).</i>	Josenildo Barbosa Freire
2012	<i>Contato dialetal: análise do falar paulista em João Pessoa.</i>	Karoline de A. Chacon
2012	<i>Epêntese vocálica medial: uma análise variacionista da influência da língua materna (L1) na aquisição de inglês (L2).</i>	Luana Anastácia S. de Lima
2013	<i>Acomodação dialetal: análise da fricativa coronal /S/ em posição de coda silábica por paraibanos residentes em Recife.</i>	Izete Lima
2013	<i>A Lateral Pós-Vocálica em Contato Dialetal: um Estudo com Africanos Lusófonos em João Pessoa.</i>	Paloma Freire
2014	<i>A epêntese vocálica inicial em clusters sC por aprendentes brasileiros de ILE.</i>	Almir Anacleto de A. Gomes
2014	<i>A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica do falar paraibano (L1) na aquisição de inglês (L2).</i>	Priscila Evangelista Morais
2016	<i>Tabu linguístico: mapeamento das atitudes relacionadas a palavrões e à influência que os fatores sociais, conversacionais, emocionais e de identidade exercem no seu uso cotidiano.</i>	David D. Swingler
2016	<i>Contato dialetal: atitudes do falar paraibano em São Paulo.</i>	Mikaylson Rocha da Silva
2017	<i>Acurácia de um modelo fonotático de entropia máxima aplicado ao português brasileiro.</i>	Fernando Cabral Alves
2018	<i>Análise variacionista da produção da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros.</i>	Anilda Costa Alves
2020	<i>Acomodação dialetal de cariocas residentes em João Pessoa: uma análise sociolinguística.</i>	Lucas Possatti de Oliveira
2020	<i>A lateral pós-vocálica em coda silábica: um panorama da velarização em contato dialetal.</i>	Ohana Soara Andrade Santos

2021	<i>A realização da lateral /l/ em coda silábica em variedades do Português brasileiro e do Inglês.</i>	Willian Ferreira Furtado de Lacerda
E M A N D A M E N T O	<i>Sociolinguística com foco na comunidade LGBT+: atitude, identidade e estigma</i>	André Luiz Souza da Silva
	<i>Formas de tratamento em uma comunidade de prática jurídica em João Pessoa-PB.</i>	Raíssa Teixeira Gouveia
	<i>As consoantes nasais do português brasileiro em posição de coda no dialeto paraibano.</i>	Edmilson Fernandes da Silva Júnior
	<i>As influências fônicas do dialeto pessoense na interlíngua de estudantes de espanhol como língua estrangeira em seu processo inicial de aprendizagem.</i>	Luan da Silva Santos

Fonte: elaborado pelos autores.

É possível observar, no quadro anterior, estudos sobre línguas em contato, aspectos fonéticos e fonológicos tanto na língua materna quanto na língua estrangeira e pesquisas sobre atitudes e crenças linguísticas. Tais temas, mais uma vez, são convergentes aos interesses de estudos do GPCL. Por fim, elencaremos as pesquisas de iniciação científica desenvolvidas entre os anos de 2006 a 2019:

Quadro 1.3 – Pesquisas De Iniciação Científica

PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)		
Ano	Título	Autoria
2010	<i>Epêntese vocálica no português da Paraíba: variação linguística e consequências na aquisição fonológica do inglês como língua estrangeira</i>	Bruno Rafael de Lima Vieira
2011	<i>Aquisição do /p/ em coda silábica por falantes brasileiros de inglês: análise a partir de padrões variáveis do português brasileiro</i>	Fernando Cabral Alves
2012	<i>Aquisição fonológica do /f/ por falantes brasileiros de inglês: análise a partir de padrões variáveis do português brasileiro</i>	Iana Jéssica Lira Quirino

2012	Aquisição fonológica do /k/ por falantes brasileiros de inglês: análise a partir de padrões variáveis do português brasileiro	Jéssica Colaço de Assunção Potter
2013	<i>Aquisição fonológica da lateral /l/ em núcleo silábico por aprendizes brasileiros de inglês: análise a partir de padrões variáveis do português brasileiro</i>	Fernando Cabral Alves
2013	<i>Aquisição fonológica da lateral /l/ em coda silábica por aprendizes brasileiros de inglês: análise a partir de padrões variáveis do português brasileiro</i>	Lucas Possatti de Oliveira
2013	<i>Análise do Processo de Acomodação Linguística de Falantes Cariocas em João Pessoa</i>	Lucas Possatti de Oliveira
2013	<i>Análise do Processo de Acomodação Linguística de Falantes Paulistas em João Pessoa</i>	Raisa de Sousa Claro
2013	<i>Análise do Processo de Acomodação Linguística de Falantes Gaúchos em João Pessoa</i>	Rayanna Queiroz Aurélio e Silva
2015	<i>Análise do processo de acomodação linguística de falantes paraibanos em São Paulo</i>	Mikaylson Rocha da Silva
2019	<i>Aquisição das nasais do inglês em posição de coda silábica por aprendizes de inglês como língua estrangeira</i>	Edmilson Fernandes da Silva Júnior.
2019	<i>Aquisição da aspiração das consoantes oclusivas surdas por aprendizes de inglês como língua estrangeira</i>	Marcelle de Souza Pontes Alves

Fonte: elaborado pelos autores.

Vale destacar que muitos pesquisadores de iniciação científica deram continuidade aos trabalhos e aprofundaram os temas de interesse no mestrado e no doutorado.

4. TRABALHOS EM ANAIS DE EVENTOS, REVISTAS E CAPÍTULOS DE LIVRO

Com a finalidade de difundir conhecimento acerca dos temas centrais do GPCL, um número expressivo de pesquisas foi publicado em capítulos de livros, revistas eletrônicas e anais de eventos. É oportuno ressaltar que, na presente seção, evidenciaremos apenas as produções dos autores pesquisadores que compõem esta obra e estão vinculadas ao GPCL, considerando as produções mais recentes e de maior destaque.

Iniciaremos, dessa forma, com a exposição de pesquisas publicadas primeiramente em capítulos de livros. Destacamos que iremos citá-las de uma maneira

geral para uma melhor visualização dos temas e em seguida, citaremos os trabalhos publicados em anais de eventos e, por fim, em revistas.

4.1. Capítulos em livros

Destacamos, inicialmente, os capítulos de livro de Almir Gomes intitulados “A L1 como mediadora da aprendizagem de L2” (2012); “A inserção da vogal de apoio nos *clusters* de língua inglesa como L2 por aprendizes brasileiros”, de Gomes e Floriano (2012); e “Can TTS help L2 learners develop their phonological awareness?”, de Gomes, Cardoso e Lucena (2018). Esta última objetivou investigar o uso de sintetizadores de voz para o desenvolvimento da consciência fonológica dos aprendizes de L2. Acrescentamos que o supracitado pesquisador publicou um livro em 2016 cujo título é *A epêntese vocálica inicial por aprendentes brasileiros de inglês: uma análise variacionista*.

Anilda Alves publicou os seguintes capítulos de livro com viés de análise fonológica: “A transferência fonológica no processo de aquisição da língua inglesa como língua estrangeira”, de Alves e Silva Jr. (2016); “A percepção-produção da fricativa interdental surda /θ/ no inglês via consciência fonológica”, também de Alves e Silva Jr. (2017); “Transferências fonológicas na produção do inglês como L2 por brasileiros: do segmento à sílaba”, de Alves e Silva Jr. (2018); e, por fim, “Análise acústica da produção da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros”, de Alves e Lucena (2019).

Continuando com as pesquisas/pesquisadores, destacamos o capítulo de livro produzido por Felipe Reis: “Aquisição variável de sequências triconsonantais Ct/d] C por aprendizes campinenses de inglês como L2” (2019), fruto de sua pesquisa de doutorado. De Luana Lima, destacamos as seguintes produções: “Análise do processo de monotongação no Brejo paraibano” (2008); “A influência da variação dialetal nas práticas de leitura” (2009); “Variação dialetal e leitura: implicações da Sociolinguística ao ensino” (2011); e “Atitudes linguísticas: discussões acerca da língua como representação da identidade cultural do falante” (2018).

Temos também produções de Josenildo Freire sobre variação linguística: “Panorama da variação da lateral palatal no falar da Paraíba”, de Freire e Lucena (2012); “Atitude e avaliação linguística em dados de fala espontânea” (2015); “Ensino de Português e variação linguística: tratamento didático de variedades dialetais no âmbito escolar” (2015); “Variação estilística: considerações iniciais” (2019); “Representações sociolinguísticas - o caso do falar paraibano”, de Freire e Oliveira (2019); “Variação linguística e ensino: algumas considerações” (2019); e “Reflexões sobre ensino-aprendizagem de língua materna e variação linguística” (2020).

Sobre a acomodação linguística, temos o capítulo de livro de Lucas Possatti intitulado “Análise do processo de acomodação dialetal de cariocas em João Pessoa” (2019). Podemos acrescentar também o trabalho de Mikaylson Silva, cujo título é “Estudos sobre a acomodação linguística no português brasileiro: análise do processo de acomodação linguística de falantes paraibanos em São Paulo” (Silva; Lucena, 2018). Ademais, temos mais uma produção de Silva, Gomes e Lucena (2019), intitulada “Algumas contribuições dos estudos de atitudes linguísticas para a Sociolinguística variacionista”.

Marcelle Alves tem o seguinte capítulo de livro publicado: “Aquisição da aspiração das consoantes oclusivas surdas por aprendizes de inglês como língua estrangeira”, em parceria com Lucena (2019). Por fim, ressaltamos que a professora Juliene Pedrosa, integrante do Departamento de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Federal da Paraíba, também possui valiosas contribuições no GPCL, com diversas produções publicadas em parceria com o professor Rubens Lucena, a exemplo de “Fonologia estruturalista” (2017) e “Apagamento e vocalização em coda silábica” (2019).

4.2. Trabalhos publicados em Anais de eventos

Dando continuidade à exposição das produções dos membros do GPCL, elencaremos, a seguir, trabalhos publicados em anais de diversos eventos relacionados às linhas de pesquisa do referido grupo. Ressaltamos, mais uma vez, que, por delimitação de espaço, destacaremos aquelas mais relevantes para a temática do grupo.

Iniciaremos com dois dos trabalhos de Gomes: “A contribuição da pesquisa sociolinguística para o ensino de inglês como língua estrangeira”, de Gomes, Silva e Souza (2015), e “Aquisição de língua estrangeira sob uma perspectiva dos pressupostos metodológicos da Sociolinguística”, de Gomes e Silva (2017). Acerca das atitudes linguísticas, André Souza-Silva tem o seguinte trabalho publicado “O babado é certo: a gíria LGBT para o empoderamento linguístico”, junto com Martins (2019). Já de Reis, destacamos os seguintes trabalhos em anais: “Correções de desvios ou práticas neoimperialistas no ensino de pronúncia da língua inglesa” (2011) e “The usage of weak forms by a Brazilian learner of English” (2008).

Entre os trabalhos publicados por Freire, em anais, destacamos: “Variação da lateral palatal em falares do RN e da PB: um estudo geo-sociolinguístico” (2013); “Comportamento da lateral palatal na comunidade de Jacaraú (PB)”, de Freire e Lucena (2011); e “Variação da lateral palatal: um estudo sociolinguístico em dois corpora” (2011).

Quanto aos capítulos de Luana Lima, destacamos: “Consciência fonológica e o processo de ensino-aprendizagem de L2” (2017); “Variação linguística e o trabalho do professor: breve reflexão acerca das vozes docentes sob a ótica do ISD e da Sociolinguística” (2016); e “Padrão versus não-padrão: análise de discursos docentes acerca da variação linguística” (2012). Além disso, temos os títulos “Comportamento variável da aquisição da coda medial por aprendizes de inglês como L2” e “Análise variacionista da epêntese vocálica medial na aquisição de inglês como L2”, ambos com Lucena (2012 e 2013, respectivamente).

Possatti, por sua vez, tem o seguinte trabalho publicado “A realização variável da lateral /l/ em coda silábica por aprendizes brasileiros de inglês como L2”, junto com Lucena (2013). Destacamos também as pesquisas publicadas de Silva, intituladas “A contribuição da pesquisa Sociolinguística para o ensino de inglês como língua estrangeira”, de Silva, Gomes, Souza e Teotônio (2015), e “Contato dialetal: discussões iniciais do falar paraibano em São Paulo”, de Silva, Gomes e Silva (2015).

Por fim, destacamos alguns dos trabalhos publicados por Priscila Evangelista: “Atitudes linguísticas de ouvintes: conduta avaliativa e criação de estereótipos” (2015); “A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica do falar paraibano (L1) na aquisição de inglês (L2)” (2014); e “Transferência fonológica do falar paraibano no aprendizado da língua inglesa” (2012).

4.3. Trabalhos publicados em revistas

Primeiramente, destacamos o trabalho de Daiane Cavalcante e Willian Lacerda, cujo título é “Crenças e atitudes linguísticas da comunidade de fala piranhense à luz da Sociolinguística variacionista”, de Cavalcante, Furtado e Lucena (2020). Evidenciamos também três dos trabalhos de Almir Gomes, intitulados “A consciência fonológica na aquisição de L2: uma discussão terminológica”, de Gomes, Lucena e Silva (2020); “O papel das atitudes linguísticas nos estudos variacionistas e de contato dialetal no PB”, de Gomes e Silva (2020); e “A vogal de apoio em posição inicial em *clusters* /sc/ por aprendizes de inglês como L2”, de Gomes, Lucena e Silva (2019).

Seguindo com os trabalhos de Alves, ressaltamos “Produção da fricativa não vozeada do inglês por aprendizes brasileiros por meio do desenvolvimento da consciência fonológica” (2020) e “Análise acústica da produção da fricativa interdental não vozeada do inglês por aprendizes brasileiros via consciência fonológica” (2019). Quanto às pesquisas publicadas de Reis, evidenciamos “Vowel insertion

after coda plosives in the dialect of Paraíba (PB): reflections on the establishment of syllabic and social boundaries”, junto com Lucena (2020), e “Variabilidade na produção das oclusivas coronais entre consoantes heterossilábicas por aprendizes campinenses de inglês como L2”, também em parceria com Lucena (2019).

Os trabalhos publicados de Izete Lima – “Influência de variáveis não linguísticas no processo de acomodação dialetal do /S/ em coda silábica por paraibanos em Recife”, de Lima e Lucena (2015), e “Variação linguística nas aulas de Língua Portuguesa: uma abordagem acerca da eficiência da aplicabilidade dos PCN” (2012) – versam, respectivamente, sobre acomodação linguística e variação linguística no ensino do português. Já entre os trabalhos de Freire, destacamos os seguintes: “Apagamento do /r/ em final de palavras: o que dizem os textos escolares”, junto a Oliveira (2019), e “Contribuições da Teoria da Variação para o ensino de Língua Portuguesa” (2012). Acrescentamos, da mesma forma, as produções de Luana Lima, intituladas “Análise variacionista da epêntese vocálica medial na aquisição de inglês como L2”, junto a Lucena (2013), e “Comportamento variável da aquisição da coda medial por aprendizes de inglês como L2”, também em parceria com Lucena (2012).

Dando continuidade à exposição, temos o trabalho de Possatti, intitulado “A mudança na produção de fricativas em coda medial por uma criança recifense residente em João Pessoa”, junto a Henrique e Nascimento (2019). Acerca dos trabalhos de Mikaylson Silva, destacamos “A consciência fonológica na aquisição de L2: uma discussão terminológica”, junto a Gomes e Lucena (2020); “O papel das atitudes linguísticas nos estudos variacionistas e de contato dialetal no PB”, junto a Gomes e Lucena (2020); e “A vogal de apoio em posição inicial em *cluster* /sC/ por aprendizes de inglês como L2”, também em parceria com Gomes e Lucena (2019).

Ademais, temos o trabalho de Paloma Silva, intitulado “A lateral pós-vocálica em contato dialetal: um estudo com africanos lusófonos na Paraíba”, junto a Lucena (2015). Por sua vez, Priscila Morais e Lima tem o seguinte trabalho publicado: “A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica da L1 na aquisição de inglês como L2”, junto a Evangelista e Lucena (2015). Por fim, temos o trabalho de André Souza-Silva “A variável sexo/gênero em estudos sociolinguísticos: um panorama das três ondas”, junto com Lucena (2021).

5. O QUE NOS RESTA DIZER?

As pesquisas do Grupo de Pesquisa em Contato Linguístico têm se realizado com rigor teórico e metodológico, buscando originalidade e relevância científica, social e pedagógica. Nesse sentido, podemos observar que as abordagens temáticas do grupo se têm ampliado e possibilitado a discussão sobre a variação – em língua materna e estrangeira – em diversificados contextos, tanto da língua quanto da sociedade. Dito isso, convidamos os leitores a seguirem para os próximos capítulos, a fim de que possam tecer suas próprias considerações sobre o que o GP tem desenvolvido nos últimos anos em relação às investigações linguísticas e a suas interfaces.

6. REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. *Análise variacionista da produção da fricativa interdental surda do inglês por aprendizes brasileiros*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

ALVES, A. C.; JUNIOR, L. J. S. A percepção-produção da fricativa interdental surda /θ/ no inglês via consciência fonológica. *In: LINS, J. N.; LINS, C. R. R. R. (org.). Linguagem e ensino*. João Pessoa: Ideia, 2017. p. 67-75.

ALVES, A. C.; LUCENA, R. M. *Análise acústica da produção da fricativa interdental surda do inglês por falantes brasileiros*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. p. 325-330.

ALVES, A. C. Produção da fricativa não vozeada do inglês por aprendizes brasileiros através do desenvolvimento da consciência fonológica. *Cuadernos de La ALFAL*, v. 1, p. 179-193, 2020.

ALVES, A. C. Análise acústica da produção da fricativa interdental não vozeada do inglês por aprendizes brasileiros via consciência fonológica. *PROLÍNGUA*, v. 14, p. 25-34, 2019.

ALVES, M. S. P.; LUCENA, R. M. Aquisição da aspiração das consoantes oclusivas surdas por aprendizes de inglês como língua estrangeira. *In: ATAÍDE, C. (org.). Estudos linguísticos e literários*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. p. 281-286.

BAGNO, M. *Dicionário crítico de Sociolinguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BRITO, A. de S.; MATOS, D. P. A linguística funcional observada panoramicamente a partir de pesquisas/pesquisadores do PROLING. In: SILVA, C. R.; MATOS, D. P. (org.). *Usos linguísticos: formas e funções*. Curitiba: CRV, 2016. p. 13-38.

EVANGELISTA, P.; LUCENA, R. M. A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica da L1 na aquisição de inglês como L2. *Revista Signótica*, Goiânia, v. 27, p. 307-324, 2015.

EVANGELISTA, P.; LUCENA, R. M. A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica do falar paraibano (L1) na aquisição de inglês (L2). In: JORNADA NACIONAL DO GELNE, 25., 2014, Natal. *Anais [...]*. Natal: GELNE, 2014.

EVANGELISTA, P. Atitudes linguísticas de ouvintes: conduta avaliativa e criação de estereótipos. In: ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO (ECLAE), 6., 2015, Garanhuns. *Anais [...]*. Garanhuns: ECLAE, 2015. p. 4283-4299.

EVANGELISTA, P. Transferência fonológica do falar paraibano no aprendizado da língua inglesa. In: JORNADA NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS DO NORDESTE, 24., 2012, Natal. *Anais [...]*. Natal: Editora UFRN, 2012. v. 1.

GOMES, A. A. A. *A epêntese vocálica inicial por aprendentes brasileiros de inglês: uma análise variacionista*. Campina Grande: EDUFCG, 2016.

GOMES, A. A. A.; FLORIANO, F. M. A. A inserção da vogal de apoio nos clusters de língua inglesa como L2 por aprendizes brasileiros. In: ARANHA, S. D. de G.; LEANDRO, M. de L. da S. (org.). *Linguagens, Gêneros e Discursos*. João Pessoa: Idéia, 2012. p. 0013-1706.

GOMES, A. A. A. A L1 como mediadora da aprendizagem de L2. In: MEDEIROS, H. de M.; ARAGÃO, K. G. L. (org.). *Diálogos Linguísticos*. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2012. p. 50-65.

GOMES, A. A. A.; SILVA, M. R.; SOUZA, R. V. A contribuição da pesquisa sociolinguística para o ensino de inglês como língua estrangeira. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2., 2015, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize, 2015.

GOMES, A. A. A. *Contribuições das vozes sintéticas para o desenvolvimento da consciência fonológica em L2*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

GOMES, A. A. A. *A epêntese vocálica inicial em clusters [sC] por aprendentes brasileiros de inglês como LDE*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

FREIRE, J. B.; LUCENA, R. M. Panorama da variação da lateral palatal no falar da Paraíba. *In: HORA, D. da; NEGRÃO, E. V. (org.). Estudos da Linguagem: casamento entre temas e perspectivas*. João Pessoa: Ideia, 2012. p. 213-227.

FREIRE, J. B. Atitude e avaliação linguística em dados de fala espontânea. *In: HORA, D. da; LOPES, J. R.; LUCENA, R. M. de (org.). ALFAL 50 ANOS: Contribuições Para os Estudos Linguísticos e Filológicos*. João Pessoa: Ideia, 2015. p. 709-741.

FREIRE, J. B. Ensino de português e variação linguística: tratamento didático de variedades dialetais no âmbito escolar. *In: ALVES, G. C. et al. (org.). Ensino de Línguas Maternas e Estrangeira: um espaço para o debate*. Mossoró - RN: Queima-Bucha, 2015. p. 55-68.

FREIRE, J. B. Variação estilística: considerações iniciais. *In: SOUZA, M. (org.). As linguagens do presente: comunicação e formações socioculturais*. Londrina: Sintagma Editores, 2019. p. 107-132.

FREIRE, J. B.; OLIVEIRA, D. H. Representações sociolinguísticas – o caso do falar paraibano. *In: BENÇAL, D. R.; COSTA, D. de S. S. (org.). Estudos linguísticos em foco: perspectivas sincrônica e diacrônica*. Londrina: Eduel, 2019. p. 1-15.

FREIRE, J. B. Reflexões sobre ensino-aprendizagem de língua materna e variação linguística. *In: FRANCESCHINI, M. A.; CAMPOS, J.; CAMARGO, H. W. de (org.). Imagens, discursos e textualidades culturais*. Londrina: Syntagma Editores, 2020. p. 123-151.

FREIRE, J. B. Variação da lateral palatal em falares do RN e da PB: Um estudo geo-sociolinguístico. *In: ABRALIN EM CENA VI*, 2013, Cuiabá. *Anais [...]*. Cuiabá: UFMT, 2013. p. 1-12.

FREIRE, J. B. *Variação da lateral palatal na comunidade de Jacaraú (Paraíba)*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

FREIRE, J. B.; LUCENA, R. M. Comportamento da lateral palatal na comunidade de Jacaraú (PB). *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN*, 7., 2011, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: ABRALIN, 2011. p. 3913-3922.

FREIRE, J. B. Variação da lateral palatal: um estudo sociolinguístico em dois corpora. In: ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO, 5., 2011, Natal. *Anais [...]*. Natal: EDUFRN, 2011. p. 1-7.

FREIRE, J. B.; OLIVEIRA, D. H. Apagamento do /r/ em final de palavras: o que dizem os textos escolares. *Iniciação & Formação Docente*, v. 6, p. 1-14, 2019.

FREIRE, J. B. Contribuições da Teoria da Variação para o ensino de Língua Portuguesa. *Revista e-escrita: Revista do Curso de Letras da UNIABEU*, v. 3, p. 134-147, 2012.

GOMES, A. A. A. *A epêntese vocálica inicial por aprendentes brasileiros de inglês: uma análise variacionista*. Campina Grande: EDUFCG, 2016.

GOMES, A. A. A.; FLORIANO, F. M. A. A inserção da vogal de apoio nos clusters de língua inglesa como L2 por aprendizes brasileiros. In: ARANHA, S. D. de G.; LEANDRO, M. de L. da S. (org.). *Linguagens, Gêneros e Discursos*. João Pessoa: Idéia, 2012. p. 0013-1706.

GOMES, A. A. A. A L1 como mediadora da aprendizagem de L2. In: MEDEIROS, H. de M.; ARAGÃO, K. G. L. (org.). *Diálogos Linguísticos*. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2012. p. 50-65.

GOMES, A. A. A.; SILVA, M. R.; SOUZA, R. V. A contribuição da pesquisa sociolinguística para o ensino de inglês como língua estrangeira. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 2., 2015, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize, 2015.

GOMES, A. A. A. *Contribuições das vozes sintéticas para o desenvolvimento da consciência fonológica em L2*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

GOMES, A. A. A. *A epêntese vocálica inicial em clusters [sC] por aprendentes brasileiros de inglês como LDE*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

GOMES, A. A. A.; SILVA, M. R. Aquisição de língua estrangeira sob uma perspectiva dos pressupostos metodológicos da sociolinguística variacionista. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU), 4., 2017, João Pessoa. *Anais [...]*. João Pessoa: CONEDU, 2017.

GOMES, A. A. A.; LUCENA, R. M.; SILVA, M. R. A consciência fonológica na aquisição de L2: uma discussão terminológica. *SIGNOTICA* (UFG), Goiânia, v. 32, p. 1-25, 2020.

GOMES, A. A. A.; LUCENA, R. M.; SILVA, M. R. A vogal de apoio em posição inicial em cluster /sc/ por aprendizes de inglês como L2. *Revista Trama*, Marechal Cândido Rondon, v. 15, p. 68-81, 2019.

GOMES, A. A. A.; LUCENA, R. M.; SILVA, M. R. A vogal de apoio em posição inicial em clusters /sc/ por aprendizes de inglês como l2. *Revista Trama* (Unioeste On-Line), Marechal Cândido Rondon, v. 15, p. 68-81, 2019.

GOMES, A. A. A.; SILVA, M. R. O papel das atitudes linguísticas nos estudos variacionistas e de contato dialetal no PB. *Cuadernos de La ALFAL*, v. 12, p. 53-70, 2020.

GOMES, A. A. A.; CARDOSO, W.; LUCENA, R. M. Can TTS help L2 learners develop their phonological awareness? In: TAALAS, P. et al. (org.). *Future-proof CALL: language learning as exploration and encounters short papers from EUROCALL 2018*: Research-publishing.net, 2018. p. 29-34.

HENRIQUE, P. F. L.; NASCIMENTO, I. C.; POSSATTI, L. A mudança na produção de fricativas em coda medial por uma criança recifense residente em João Pessoa. *Domínios de Linguagem*, v. 13, p. 1526-1556, 2019.

LACERDA, W. F. F.; CAVALCANTE, D. A.; LUCENA, R. M. Crenças e atitudes linguísticas da comunidade de fala piranhense à luz da sociolinguística variacionista. *(Con)textos Linguísticos*, v. 14, p. 439-457, 2020.

LIMA, I. de S. *Acomodação dialetal: análise da fricativa coronal /S/ em posição de coda silábica por paraibanos residentes em Recife*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

LIMA, I. de S.; LUCENA, R. M. Influência de variáveis não linguísticas no processo de acomodação dialetal do /S/ em coda silábica por paraibanos em Recife. *Letrônica*, v. 6, 2015.

LIMA, I. de S. Variação linguística nas aulas de língua portuguesa: uma abordagem acerca da eficiência da aplicabilidade dos PCN. *Temática*, v. 8, 2012.

LIMA, L. A. S. de. *Epêntese vocálica medial: análise dos efeitos da segunda língua (l2) na produção de língua materna (l1) sob a ótica da sociolinguística variacionista*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. [no prelo].

LIMA, L. A. S. de. *Epêntese vocálica medial: uma análise variacionista da influência da língua materna (L1) na aquisição de inglês (L2)*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

LIMA, P. E. M. *A palatalização do /s/ pós-vocálico: uma análise variacionista da transferência fonológica do falar paraibano (L1) na aquisição de inglês (L2)*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

LIMA, P. E. M. Processo de monotongação no brejo paraibano: uma análise variacionista. In: LINS, J. N. et al. (org.). *Letras: Linguagem em Ação*, Olinda, v. I, p. 9-16, 2007.

LIMA, P. E. M. A influência da variação dialetal nas práticas de leitura. In: LINS, J. N. (org.). *Interfaces da Língua: as práticas de linguagem no cotidiano das licenciaturas*. Olinda/ PE: Philia, 2009. v. 2, p. 57-64.

LIMA, P. E. M. Variação dialetal e leitura: implicações da sociolinguística ao ensino. In: MARTINS, I. F. M. (org.). *Estudos Linguísticos: Práticas Sociais e Culturais*. João Pessoa: Fotograf, 2011. p. 43-53.

LIMA, P. E. M. Atitudes Linguísticas: discussões acerca da língua como representação da identidade cultural do falante. In: LINS, J. N.; LOPES, P. A. D.; OLIVEIRA, A. F. F. de (org.). *Língua e Usos Sociais: práticas linguísticas, literárias e discursivas*. João Pessoa: Ideia, 2018. p. 93-108.

LIMA, P. E. M. Consciência fonológica e o processo de ensino-aprendizagem de L2. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 4., 2017, João Pessoa. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize Eventos & Editora, 2017.

LIMA, P. E. M. Variação Linguística e o trabalho do professor: breve reflexão acerca das vozes docentes sob a ótica do ISD e da Sociolinguística. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 3., 2016, Natal. *Anais [...]*. Natal: CONEDU, 2016.

LIMA, P. E. M.; LIMA, V. S. de. Padrão versus não-padrão: análise de discursos docentes acerca da variação linguística. In: III SIMPÓSIO NACIONAL DE LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS - LINGUAGENS, GÊNEROS E DISCURSO, 2012, Campina Grande. *Anais [...]*. João Pessoa: Ideia, 2012. p. 976-989.

LIMA, P. E. M.; LUCENA, R. M. Comportamento variável da aquisição da coda medial por aprendizes de inglês como L2. *Revista do GELNE*, v. 14, p. 9-26, 2012.

LUCENA, R. M.; ALVES, M. S. P. *Aquisição da aspiração das consoantes oclusivas surdas por aprendizes de inglês como língua estrangeira*. In: ATAÍDE, C. (org.). *Estudos Linguísticos e Literários: caminhos e tendências – Artigos de Graduação*. São Paulo, SP: Pá de Palavra, 2019. v. 3. p. 1-778.

MORAIS E LIMA, P. E. *Atitudes linguísticas de paraibanos em relação ao seu próprio falar*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

PEDROSA, J. L. R.; LUCENA, R. M. Apagamento e vocalização em coda silábica. In: CASTILHO, A. et al. (org.). *História do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2019. v. 3. p. 7-298.

PEDROSA, J. L. R.; LUCENA, R. M. Fonologia estruturalista. In: HORA, D. da; MATZENUER, C. L. (org.). *Fonologia, Fonologias*. São Paulo: Contexto, 2017.

POSSATTI, L. *Acomodação dialetal de cariocas residentes em João Pessoa: uma análise sociolinguística*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

POSSATTI, L. Análise do processo de acomodação dialetal de cariocas em João Pessoa. In: ATAÍDE, C. et al. (org.). *Estudos Linguísticos e Literários: caminhos e tendências*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. v. 2. p. 316-324.

POSSATTI, L.; LUCENA, R. M. A realização variável da lateral /l/ em coda silábica por aprendizes brasileiros de inglês como L2. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABRALIN, 8., 2013, Natal. *Anais [...]*. Natal: ABRALIN, 2013.

REIS, F. S. *Aquisição variável de sequências triconsonantais Ct/d]C por falantes campinenses de inglês como L2*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.

REIS, F. S. Aquisição variável de sequências triconsonantais Ct/d]C por aprendizes campinenses de inglês como L2. In: ATAÍDE, C. (org.). *Estudos linguísticos e literários: caminhos e tendências*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. v. 2. p. 282-292.

REIS, F. S. Correções de Desvios ou Práticas Neo-imperialistas no Ensino de Pronúncia da Língua Inglesa? In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA, 7., 2011, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: SELIMEL, 2011. p. 228-240.

REIS, F. S. The Usage of Weak Forms by a Brazilian Learner of English. In: SEMANA DE LETRAS, 14., 2008, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2008.

REIS, F. S.; LUCENA, R. M. Vowel insertion after coda plosives in the dialect of Paraíba (PB): reflections on the establishment of syllabic and social boundaries. *Investigações*, v. 33, p. 1-33, 2020.

REIS, F. S.; LUCENA, R. M. Variabilidade na produção das oclusivas coronais entre consoantes heterossilábicas por aprendizes campinenses de inglês como L2. *Domínios de Lingu@gem*, v. 13, p. 1596-1635, 2019.

SANTOS, O. S. A. *A lateral pós-vocálica em coda silábica: um panorama da velarização em contato dialetal*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SILVA, M. R.; GOMES, A. A. A.; SOUZA, R. V. Contato dialetal: discussões iniciais do falar paraibano em São Paulo. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA, 9., 2015, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: SecreTI Tecnologia da Informação, 2015. p. 1-20.

SILVA, M. R. *Contato linguístico: atitudes do falar paraibano em São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

SILVA, M. R.; LUCENA, R. M. Estudos sobre a acomodação linguística no Português Brasileiro: análise do processo de acomodação linguística de falantes paraibanos em São Paulo. In: MEDEIROS, I. A. de; BRAGA, C. de F.; BARBOSA, R. O. (org.). *Estudos sobre a acomodação linguística no Português Brasileiro: análise do processo de acomodação linguística de falantes paraibanos em São Paulo*. 21. ed. João Pessoa: UFPB, 2018. v. 21. p. 684-701.

SILVA, M. R.; GOMES, A. A. A.; LUCENA, R. M. *Algumas contribuições dos estudos de atitudes linguísticas para a Sociolinguística Variacionista*. São Paulo: Pé de palavra, 2019. v. 2. p. 38-48.

SILVA JR., E. F. As nasais do inglês em posição de coda silábica por falantes pessoenses: uma análise variacionista. In: ATAÍDE, C. (org.). *Estudos linguísticos e literários*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019. p. 89-95.

SILVA, A. L. S.; MARTINS, I. F. M. O babado é certo: a gíria LGBT para o empoderamento linguístico. In: ENCONTRO DE LETRAS DO LITORAL NORTE DA PARAÍBA, 2., 2019, Mamanguape. *Anais [...]*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2019. p. 644-654.

SILVA, P. F. Q. E.; LUCENA, R. M. A lateral pós-vocálica em contato dialetal: um estudo com africanos lusófonos na paraíba. *Revista da ABRALIN*, v. 14, p. 431-468, 2015.

SILVA, P. F. Q. E. *A lateral pós-vocálica em contato dialetal: um estudo com africanos lusófonos em João Pessoa*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

SOUZA-SILVA, A. L.; LUCENA, R. M. de. A variável sexo/gênero em estudos sociolinguísticos: um panorama das três ondas. *PROLÍNGUA*, v. 16, n. 1, p. 178-188, 2021.